

OS EMPRÉSTIMOS LINGUÍSTICOS NO LIVRO KALIVÔNO

Vinícius Gonçalves dos Santos (UEMS)

viniciusgs16@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

Os livros *Kalivôno 1* e *Kalivôno 2* apresentam aos jovens terenas o idioma de seus ancestrais. Esse é um dos mais recentes materiais de ensino da língua terena. O foco destes volumes é ensinar ao público infantil terena sua língua materna. Encontramos neles grande variedade de empréstimos linguísticos do português e a adaptação de termos ainda não dicionarizados. No trabalho, há também a entrevista com Denise Silva, uma das autoras. O exemplo que motivou este artigo foi a expressão *kebara kabésa* que é utilizado para traduzir o jogo *quebra cabeça*. Há correspondentes para ambos os termos em terena *quebrar* (*honó'ekoa,vi*) e *cabeça* (*tûti*). Vemos neste exemplo a opção de transmitir o nome do jogo como um objeto único, sem a intenção de passar o significado de todos os componentes desse termo, a partir do exemplo citado, notamos que os empréstimos nem sempre surgem da necessidade de descrever termos não existentes na língua. O objetivo deste trabalho visa analisar os empréstimos linguístico presentes nestes livros e entender suas motivações.